****

# FLUORETAÇÃO DA ÁGUA E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: JONHATA VASCONCELOS COSTA LEAL1, GABRIEL HENRIQUE SOARES CAVALCANTE2, ALEXANDRA MELO PINGARILHO CARNEIRO2 e ADAN LUCAS PANTOJA DE SANTANA2.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia;

2Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Pará;

E-mail: jonhataleal15@gmail.com

E-mail: gabrielhscavalcante@gmail.com

E-mail: aleh\_pingarilho@hotmail.com

E-mail: adampantojaa@gmail.com

O objetivo desse trabalho é de analisar, por meio de uma revisão da literatura, a relação entre o consumo de água fluoretada e a redução da incidência de cárie dental. Foi realizada uma busca na base de dados do PubMed, em língua inglesa, no período de 2021 a 2023. Utilizou-se os descritores: Water Fluoretation, Oral Health e Dental Caries. Os artigos que não se referiam ao objetivo do trabalho ou não estavam disponíveis na íntegra foram removidos. A busca totalizou 168 artigos e destes, 45 estavam de acordo com os critérios de inclusão. A presente literatura constatou que a fluoretação de água se iniciou nos Estados Unidos da América, há um século. Tal estratégia de saúde publica fora altamente difundida e perdura no cenário mundial vigente, sobretudo em países desenvolvidos, que externam a eficácia desta medida de prevenção de cárie dental nos baixos índices de lesões cariosas. A fluoretação de água é determinante na redução dos índices de cárie dental, pois os íons de flúor são incorporados à matriz cristalina durante o processo de remineralização, favorecendo a formação dos complexos de fluorapatita e inibindo o estresse oxidativo do esmalte dentário. Depreende-se, portanto, que a fluoretação de água é imprescindível na prevenção de cárie dental devido às propriedades eletronegativas dos íons de flúor.

Área: Saúde Coletiva;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Água; Fluoretação; Cárie dental.